

A internet teve origem num projeto militar americano na década de 1960. Era o período da Guerra Fria, que colocava em confronto as duas superpotências da época: Os Estados Unidos e a União Soviética.

A preocupação dos americanos era como as autoridades poderiam se comunicar caso acontecesse uma guerra nuclear que destruísse toda a rede de comunicações, havendo, portanto a necessidade de criar um sistema de comunicação que não dependesse de um controle central. Assim foi criado um sistema no qual as informações são geradas em muitos pontos e não ficam guardadas num lugar só. Esses pontos, por sua vez, poderiam gerar informações independentes, assim se um ponto fosse destruído os outros continuariam a gerar informações. Posteriormente, com o fim da ameaça de guerra nuclear, esse sistema passou a ser utilizado por pesquisadores de universidades e na década de 1990 acabou se expandindo e sendo de livre acesso para todos os indivíduos.

O aumento do acesso tornou a internet um meio de comunicação onde existe espaço para a produção livre de conteúdo, notícias, cultura e tudo que possa ser transmitido por esse sistema.

A internet trouxe novas possibilidades de sociabilidade e novas formas de relacionamento entre as pessoas. Os sites de relacionamento, como o Instagram, Twitter e o Facebook juntam milhões de pessoas em qualquer lugar do mundo instantaneamente. Isso levou a criação de uma nova frente de negócios para a indústria cultural e também um grande problema. Como a informação circula livremente pelo ciberespaço, começaram a ocorrer disponibilização de produtos da indústria cultural, como filmes, músicas, livros e vídeos de forma gratuita na rede. Isso levou a criação de leis que procuram proteger os direitos autorais e os lucros das empresas que vendem produtos culturais. Por outro lado, surgiram as empresas de comércio eletrônico, que vendem de tudo na internet com custos mais baixos, pois não necessitam de abrir uma loja fixa e nem contratar vendedores.

Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs)

TICS "é uma sigla que foi utilizada inicialmente no Reino Unido, numa proposta de currículo escolar elaborado no fim dos anos 90. O conceito de TICs foi amplamente disseminado pelo mundo com a popularização da internet.

A expressão remete a todo e qualquer tipo de tecnologia que trate informação e auxilie na comunicação, podendo ser na forma de hardware, software, rede ou telemóveis em geral. O termo TI, sem o C de comunicação, é ainda mais utilizado de forma geral e representa todos os recursos de tecnologia para o processamento de informações, incluindo softwares, hardwares, tecnologias de comunicação e serviços relacionados. Esta definição se encontra no site da Gartner, uma consultoria de TI renomada mundialmente.

Indo ainda mais a fundo nos termos da expressão, temos que tecnologia é a junção de duas palavras provenientes do grego, a primeira que origina "tecno" significa técnica, arte, ofício, a segunda, que origina "logia", significa estudo. Logo, envolve todo estudo de conhecimento técnico, científico e artístico e suas aplicações através de sua transformação na utilização de ferramentas, máquinas, técnicas, conhecimentos, métodos, processos e materiais criados e utilizados a partir de tal conhecimento. Todo esse conjunto de artefatos servem para solucionar problemas e facilitar atividades.

TICs representam um mundo de possibilidades e vem sendo essencial na indústria. Nos dias de hoje, não conseguimos enxergar uma empresa que consiga se manter e se desenvolver sem que tenha em mãos tecnologias da informação e comunicação. E, para utilizar de TICs, não é preciso muita complexidade e muito investimento, temos acesso na palma da nossa mão, na falange de nossos dedos, na mesa de nossa casa ou escritório. O real desafio para as empresas é escolher e adaptar as melhores tecnologias às necessidades do mercado e saber tirar proveito do impacto que cada TIC pode causar." (Hugo Almeida, Pesquisador Industrial do ISI-TICs, <https://www.linkedin.com/in/hugoln Almeida/>, 2020)